



FATORES DA ESCOLHA DE ALUNOS DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO CATARINENSE PELO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFSC

RUDIMAR ANTUNES DA ROCHA
ANA MARIA DA CUNHA
ANDREAS DITTMAR WEISE

Resumo

Os cursos de administração foram, por décadas, tratados como ideal a filhos de empresários ou aqueles que possuíssem elevado poder aquisitivo. Este viés mudou. O empreendedorismo está ganhando espaço na mente de jovens que almejam fazer um curso superior. Por esta razão, resolveu-se averiguar as expectativas de alunos de duas escolas públicas estaduais do ensino médio catarinense que prestarão concurso vestibular para o Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (CAD-UFSC). Todos entrevistados estão no último ano do ensino médio no Colégio Irmã Maria Tereza do Município de Palhoça e na Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães do Município de Antonio Carlos. O objetivo geral do estudo foi averiguar as expectativas destes vestibulandos sobre a atuação dos administradores no mercado de trabalho, bem como entender as razões que os endereçaram por esta opção. A pesquisa caracteriza-se como *multicasos*, sem a confrontação dos resultados. O delineamento adotado foi o de levantamento, dentro de um enfoque qualitativo e abordagem descritiva. O instrumento de coleta de dados foi um questionário semi-estruturado aplicado, na segunda quinzena de setembro deste ano, aos alunos do último ano do ensino médio das escolas estudadas. Os resultados apontaram que: a opção pelo vestibular na UFSC está associada à distância e facilidade de acesso a Cidade de Florianópolis e às condições econômicas dos entrevistados, pois a UFSC é pública e gratuita, de excelente qualidade e reconhecimento internacional. A opção por Curso de Administração deu-se pela popularidade e as variadas alternativas para o exercício desta profissão, que pode ser na administração rural, concurso público, empreendedorismo, executivo na indústria, comércio ou serviços, principalmente, pelo recente crescimento econômico brasileiro.

Palavras-chave: Ensino Público. Concurso Vestibular. Escolha Profissional. UFSC.

1 INTRODUÇÃO

O interesse em ingressar em um curso superior é uma das expectativas diárias na vida dos jovens formandos ou que cursam o último ano do ensino médio de escolas públicas ou particulares. Entre as diversas opções, o desejo de ser aprovado no vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é uma das metas destes estudantes. A UFSC é considerada uma das melhores universidades de ensino superior do Brasil. O seu conceito internacional também começa a emergir de forma positiva. Da mesma forma, é um tema bastante difundido na sociedade catarinense por se tratar de um estudo gratuito e de qualidade que proporciona aos alunos condições de disputar uma boa vaga no concorrido mercado de trabalho.

Assim, se dá a busca incessante de futuros profissionais por um espaço nesse mercado, juntamente com a realização pessoal de concretizar a formação superior a qual nem sempre foi o privilégio de seus antecessores. Nas palavras de Romanelli (2000) permitir que o filho vá além da escolaridade do pai, buscando um estilo de vida próprio, sem que isso represente a desqualificação de seus genitores é um impacto interessante no meio social, sendo possível conjugar mudanças que fomentem uma mobilidade social com novos projetos escolares.

A Universidade Federal de Santa Catarina está presente em nosso meio desde 1960. Sua missão é “produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida” (UFSC, 2010).

A profissão de administrador foi regulamentada na metade dos anos sessenta, através da Lei nº 4.769, de 09 de setembro de 1965. Com essa Lei, o acesso ao mercado profissional seria privativo dos portadores de títulos expedidos pelo sistema universitário. O surgimento da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a criação da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP) marcaram o ensino e a pesquisa de temas econômicos e administrativos no Brasil, contribuindo para o processo de desenvolvimento econômico do país (CFA, 2010). No Brasil destaca-se o trabalho longitudinal que vem sendo realizado sob a coordenação do Conselho Federal de Administração, que tem como objetivo principal:

[...] analisar cenários e identificar tendências para a profissão do Administrador no país mediante levantamento e diagnóstico da situação existente, envolvendo como públicos alvo os Administradores, Coordenadores e Professores de cursos de graduação em Administração e Dirigentes de organizações públicas e privadas (ANDRADE *et al.*, 2006, p.11).

Na interpretação de Drucker (1987) os profissionais da administração são os que mais se identificam com o empreendedorismo. Para o Ministério da Educação, entre as habilidades inerentes às atividades do administrador destaca-se a competência para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações.

Dentro desta problemática resolveu-se averiguar na pesquisa que originou o presente artigo, isto é: Quais as expectativas dos concluintes de nível médio, em duas escolas públicas da grande Florianópolis, que almejam ingressar no Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina, no ano de 2011?

Assim, procurou-se identificar os alunos que irão prestar vestibular para Universidade Federal de Santa Catarina, formandos do ensino médio das escolas públicas Colégio Irmã Maria Tereza, do município de Palhoça/SC e Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães do município de Antonio Carlos/SC, analisar o perfil e as expectativas desses vestibulandos, especialmente daqueles que irão prestar vestibular para o Curso de Administração – UFSC.

A pesquisa tem sua importância, viabilidade e originalidade. Quanto à importância, o artigo explora um tema relevante à vida dos jovens formandos que almejam o ensino superior gratuito e de qualidade, mas que são oriundos de escolas públicas que desejam cursar administração de empresas. A viabilidade se caracteriza pela facilidade e disponibilidade de acesso aos estudantes pesquisados, bem como o custo mínimo para o levantamento dos dados tornam o a realização deste trabalho viável em todos os seus aspectos. Quanto a originalidade, não se tem conhecimento sobre semelhante trabalho realizado nestas duas instituições de ensino, embora existam trabalhos sobre a Universidade Federal de Santa Catarina. Portanto, é possível afirmar que o trabalho traz novos conhecimentos a academia.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Costa (2002) pondera que em relação aos direitos sociais da constituição de 1988 da organização político-administrativa é competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência; bem como oferecer educação, cultura, ensino e desporto e conceder proteção ao patrimônio histórico, cultural, artístico, turístico e paisagístico.

Martinez (1997) em sua obra faz reflexão do poder que o povo tem ao ser dotado de um grau razoável de educação formal escolarizada, de capacidade para conduzir pensamentos abstratos. Um povo dotado de certas pré-disposições pode assumir posições políticas, reagindo politicamente aos estímulos que recebe em cada situação específica fomentando uma sociedade mais estruturada.

Segundo a nossa Constituição Federal a educação é um direito de todos. Segundo o IBGE em pesquisa realizada em 2005 as desigualdades no acesso à escola começam entre adolescentes e se acentuam entre jovens. Para se ter uma idéia no grupo etário de 15 a 17 anos verificou-se uma desigualdade de oportunidades no acesso à escola em todos os estados, na comparação por faixa de rendimento familiar *per capita*. No mesmo ano, para os jovens de 18 a 24 anos, a frequência à escola era ainda mais reduzida, um privilégio para 31,6% das pessoas nessa faixa etária. Nesse caso, o rendimento familiar *per capita* era um divisor explícito, fazendo com que a escolarização dos 20% mais pobres fosse quase a metade da dos 20% mais ricos (25,1% contra 48,6%).

Além disso, mais da metade dos jovens nessa faixa etária (51,7%) estava cursando níveis inferiores ao recomendado para a idade. À medida que avança a idade, o percentual de jovens que somente estuda diminui, aumentando os percentuais dos que trabalham e estudam ou somente trabalham. Na faixa etária de 10 a 15 anos, 85,5% só estudavam; passando para 54,4% na faixa de 16 e 17 anos (IBGE, 2010).

Isso mostra que a realidade do Brasil em relação à educação está ainda um pouco distante do padrão esperado pela população. Os jovens sofrem ainda com a falta de oportunidade ao ensino fundamental e médio. No estado de Santa Catarina o número de escolas públicas distribuídas pelo estado é considerável, sendo que algumas se destacam por sua qualidade na infra-estrutura e no ensino. Conforme os indicadores educacionais de Santa Catarina, disponíveis no site da Secretaria da Educação de Santa Catarina o estado obteve o segundo lugar no ENEM de 2008 no quesito média geral, alcançou o terceiro lugar com a menor taxa de analfabetismo do Brasil, primeiro lugar no ensino médio de todo o Brasil em 2007 (SED, 2010).

Portanto os dados mostram que para os catarinenses é nítida a oportunidade em relação ao acesso ao ensino gratuito e de qualidade desde as séries iniciais. Logo se observa que a procura por formação superior também vem aumentando, pois ainda conforme o senso escolar da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, em 2007 aumentou o número de matriculados em escolas de ensino superior. Assim, como maneira de poder oferecer uma

forma de ingresso justa ao ensino da Universidade Federal de Santa Catarina, a instituição foi ao longo dos anos evoluindo seu processo de seleção, criando inclusive uma Comissão Permanente do Vestibular (COPERVE, 2010).

Com base no relatório oficial do vestibular do ano de 2009 da Universidade Federal de Santa Catarina, verificou-se que no curso de administração diurno inscreveram-se ao total 783 candidatos, destes 263 eram oriundos de escolas públicas e 520 de outros tipos de escolas.

Dos candidatos oriundos de escolas públicas que realizaram as provas, apenas 27 se classificaram e oriundos de outras escolas o número de classificados foi de 73. Já no curso de administração noturno o número de inscritos foi de 564, destes 225 eram de escolas públicas e 339 eram de outros tipos de escolas. Aqueles que prestaram a prova e eram de escolas públicas, somente 26 obtiveram classificação, e aqueles vindos de outros tipos de escolas o número de classificados foi de 74. O número de vagas oferecido para o curso de administração por turno é de 100 (COPERVE, 2010).

Pode-se observar que as políticas que trabalham a inserção dos menos favorecidos ao ensino federal gratuito, como sistemas de cotas está mostrando de forma tímida, mas presente a abertura de oportunidade aos estudantes de escolas públicas e a melhora na qualidade de ensino. Já em relação à escolha do curso acompanhando os dados do relatório oficial do vestibular de 2009, dentre os 15 cursos mais concorridos está o de administração.

O curso de graduação em Administração ofertado pelo Departamento de Ciências da Administração da Universidade Federal de Santa Catarina tem como objetivo central o de preparar o aluno para ser um profissional criativo, com capacidade empreendedora, capaz de se integrar facilmente aos objetivos de uma organização e coordenar, em qualquer ramo de atividade, as mais importantes estratégias operacionais (UFSC, 2010).

Para Dolabela (1999) um dos problemas sociais mais discutidos na atualidade é o desemprego, e é de fundamental importância o estímulo ao empreendedorismo diante do decréscimo contínuo de postos de trabalhos no mundo inteiro. Uma das soluções encontradas no sistema educacional é a oferta de cursos e matérias de empreendedorismo, como uma alternativa principalmente aos jovens profissionais (DORNELAS, 2001).

Na concepção de Pacheco (2002, p. 175) “O estudo aumenta a capacidade de reconhecer oportunidades e ajuda a pessoa a ter uma visão mais global”. Embora de maneira geral o ensino tradicional, ainda persiste em formar ou moldar os alunos para serem apenas funcionários, negando o desenvolvimento de dimensões relevantes como a autonomia e a criatividade, processo que demanda reestruturação dos modelos de ensino vigentes e de seus instrumentos estão presentes no curso de administração a realização dessa mudança cultural onde é trabalhado a criatividade e o poder de desenvolvimento próprio do aluno (DEPRESBITERIS, 1999). O empreendedorismo está ganhando espaço na mente de jovens que almejam fazer um curso superior.

Gerber (2004) traz um conceito relevante para aplicação de um novo comportamento social, que é o empreendedorismo. O cidadão deve ser empreendedor no seu cotidiano. Somos responsáveis também pela procura de novas formas de conhecimento e dissipação do mesmo. É necessário empreendedorismo. O supramencionado autor ao se referir a empreendedorismo destaca que empreendedor é nossa personalidade criativa, sempre lidando melhor com o desconhecido, estimulando o futuro, criando as probabilidades dentre as possibilidades, transformando caos em harmonia. Portanto, é trivial rever os conceitos pré-determinados pela sociedade. A população deve ter acesso ao conhecimento e discernimento para sugar a relevância do conteúdo adquirido. O cidadão ao ter ciência de seu direito e acesso livre ao conhecimento deverá saber fazer uso do mesmo (GERBER, 2004).

A profissão do administrador é caracterizada por ser abrangente a várias áreas, contemplando uma grande gama de funções e habilidades. Drucker (1987) salienta que o administrador precisa ser empreendedor e capaz de gerar resultados maiores do que a soma

das partes (sinergia). Lacombe e Heilborn (2003) complementam o pensamento de Drucker com a essência do papel do administrador, a qual se caracteriza, para eles, pela obtenção de resultados por meio de terceiros, do desempenho da equipe que ele supervisiona e coordena.

Conforme o Ministério da Educação e Desporto, o graduado em Administração deve apresentar um perfil genérico conforme as especificidades relacionadas: internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional; sólida formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural no qual está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente; sólida formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional; competência para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações; capacidade de atuar de forma interdisciplinar; capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.

Resgatando os conceitos é importante que o estudante supra suas expectativas baseado no que é ser um administrador, como é usufruir do curso de administração da Universidade Federal de Santa Catarina e qual o campo profissional que melhor se identifica com seu perfil. Assim, conforme o marco teórico discutido o ingresso de um jovem no ensino superior terá um propósito maior do que apenas formar mais um administrador.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos adotados neste artigo merecem atenção uma vez que deles depende a validade do artigo científico. A pesquisa caracteriza-se como *multicasos*, sem a confrontação dos resultados. O delineamento adotado foi o de levantamento, dentro de um enfoque qualitativo e abordagem descritiva. O instrumento de coleta de dados foi um questionário semi-estruturado (TRIVIÑOS, 2006).

Para a realização deste artigo, em primeiro lugar procurou-se por autores que tratassem sobre qualidade e disponibilidade do ensino público baseada em pesquisas realizadas por órgãos públicos, bem como sobre os ingressos na Universidade Federal de Santa Catarina conforme dados secundários. Também se necessitou de autores que definissem o perfil do administrador e a influencia deste perfil na escolha profissional.

Para a obtenção de informações mais detalhadas, utilizou-se a técnica de coleta de dados através de um questionário semi-estruturado (LAKATOS; MARCONI, 1994; RICHARDSON, 2007) o qual foi aplicado aos estudantes que estão no último ano do ensino médio do Colégio Irmã Maria Tereza do Município de Palhoça e da Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães do Município de Antonio Carlos, ambos do Estado de Santa Catarina. O questionário elaborado continha 30 questões de múltipla escolha, sendo as duas últimas questões semi-abertas, possibilitando aos respondentes complementarem sua escolha. Optou-se pelo censo, haja vista que o público-alvo da pesquisa está localizado no mesmo ambiente e possui o mesmo interesse. A população totalizou 335 alunos, sendo 92 de Antonio Carlos e 243 de Palhoça, sendo todos eles estudantes dos turnos matutino, vespertino ou noturno destas escolas.

Antes de iniciar a aplicação dos questionários foi realizado um pré-teste com cinco alunos formandos de nível médio para observar o quesito entendimento do conteúdo da questão. Não foram identificadas alterações substantivas nas questões. Em relação aos dados secundários foi necessário levantar dados relacionados ao número de cursos oferecidos pela Universidade Federal de Santa Catarina, bem como o ranking dos mais concorridos. Da mesma forma, pesquisaram-se as informações sobre o Curso de administração diurno e noturno desta universidade, no ano de 2009.

A coleta de dados foi realizada na primeira quinzena do mês de outubro de 2010 e foi realizada pelos próprios pesquisadores nos horários das aulas e no próprio ambiente de estudo. A permissão para a coleta de dados foi dada pelos dirigentes das referidas escolas e contou com a colaboração voluntária de todos os alunos, mesmo os que não pretende prestar o exame vestibular.

E estudo se caracteriza como predominantemente qualitativo, pois os dados não foram tratados de maneira estatística, mas apenas descritos e analisados (RICHARDSON, 2007). Assim, foi possível levantar os dados primários e pesquisar os dados secundários para se atingir o objetivo geral do artigo e alcançando-se resultados confiáveis que contribuíram para o conhecimento da questão levantada no presente artigo. Desta maneira foi desenvolvida uma conclusão conforme embasamento teórico e ferramentas de pesquisa utilizadas.

4 PERFIL DOS ALUNOS SELECIONADOS E RESULTADO DA PESQUISA

A Cidade de Antônio Carlos é um município brasileiro do estado de Santa Catarina. O nome é uma homenagem ao político mineiro Antônio Carlos Ribeiro de Andrada que teve grande atuação na Revolução de 1930. Colonizado inicialmente por açorianos, Antônio Carlos passou a receber também imigrantes belgas, italianos, ingleses e alemães, a partir de 1830. O maior número foi de alemães e é desta etnia que Antônio Carlos guarda mais características. Em sua cultura, mantém os costumes dos primeiros moradores, sendo um dos municípios mais religiosos do estado. O município maior produtor de hortaliças do estado possui uma população aproximada de sete mil habitantes e quatro instituições de ensino, sendo uma delas a Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães objeto do estudo (ANTÔNIO CARLOS, 2010).

Já Palhoça, a qual possui muitas instituições de ensino devido ao grande número de habitantes em mais de cem mil, localiza-se também no estado de Santa Catarina, possui um perfil diferente, pois sua economia é mais industrial. É um município localizado na grande Florianópolis, que faz divisa com São José, São Pedro de Alcântara, Santo Amaro da Imperatriz e Paulo Lopes. Caracteriza-se como uma cidade que cresceu de forma desordenada e desorganizada, e ainda não possui vários serviços considerados básicos, como hospitais, levando em conta seu número de moradores. As tradições são majoritariamente de origem açoriana. E atualmente é a cidade que mais cresce economicamente na grande Florianópolis (PALHOÇA, 2010).

A pesquisa teve como foco todos os alunos do terceiro ano do ensino médio de dois colégios, a Escola Básica Altamiro Guimarães, localizada em Antônio Carlos, e o Colégio Irmã Maria Tereza, localizado na Palhoça. A amostra totalizou 335 alunos, sendo 92 de Antônio Carlos e 243 de Palhoça. Foi elaborado um questionário com trinta questões que mostraram o perfil socioeconômico do aluno, e mediram suas expectativas em relação ao ensino superior, bem como em relação ao ensino superior na Universidade Federal de Santa Catarina relacionado ao curso de administração oferecido pela mesma.

Em relação ao perfil quanto à faixa etária dos 335 alunos, 247 possuem 17 anos, o que mostra estarem dentro da faixa etária para o terceiro ano do segundo grau. Outra observação relaciona-se ao sexo, do total da amostra 220 são do sexo feminino e 115 do masculino. Quanto à naturalidade e município de residência, em Antônio Carlos dos 92 alunos entrevistados, mais da metade é natural e mora no próprio município. Já, em Palhoça notou-se este comportamento, onde dos 243 alunos, 212 residem no próprio município e mais da metade é natural de Palhoça.

Quanto ao número total de moradores por domicílio, contando o aluno, dos 335 entrevistados, o resultado mais representativo foi os domicílios que apresentaram quatro moradores, totalizando 137 alunos optantes por essa realidade. No perfil quanto à ocupação

dos 335 alunos, 228 estudam apenas, contra 107 que estudam e trabalham. Neste perfil notou-se que dos 107 alunos que estudam e trabalham poucos irão prestar vestibular para Universidade Federal de Santa Catarina, justificando que não se sentem preparados e/ou não têm interesse nem condições socioeconômicas de cursar o nível superior.

Do total da amostra 213 irão prestar vestibular para Universidade Federal de Santa Catarina contra 122 que não optaram por prestar concurso vestibular. Dos 213 optantes pelo vestibular, 104 escolheram o curso por se identificarem com o mesmo. Todos os vestibulandos irão optar pelo ensino presencial, mais da metade deles nunca participou de um teste vocacional. Dos 335 entrevistados, 262 se comunicam com os colegas a respeito do tema prestar vestibular para Universidade Federal de Santa Catarina, e 194 alunos acreditam que o conhecimento dos professores a respeito do tema é adequado. Em relação a como obtiveram conhecimento da Universidade federal de Santa Catarina, 213 responderam que foi através da própria escola. Dos 335 alunos da amostra, 241 nunca visitaram o Campus da Universidade Federal de Santa Catarina, quase mesmo número gostaria de visitar.

Em relação ao nível de preparo do aluno e suas expectativas em relação à prova de vestibular bem como ao seu ingresso na Universidade em estudo, os resultados mostraram que dos 213 alunos que irão prestar vestibular 182 se sentem de mais ou menos a totalmente preparados, e 184 têm boas a muito boas expectativas em relação à prova de vestibular e ao ingresso na Universidade Federal de Santa Catarina.

Dos 335 alunos entrevistados 213 irão fazer a prova do ENEM, bem como usarão o sistema de cotas da Universidade Federal de Santa Catarina. Foi questionado aos 335 alunos da amostra se acreditavam que o processo de seleção da Universidade era um processo justo, 129 acreditam ser um processo justo, e 134 acreditam que o processo de seleção da Universidade em estudo não beneficia os mais carentes. Dos 213 alunos que irão prestar vestibular este ano, 20 optaram pelo curso de administração. Destes 14 têm muito conhecimento na área que o curso abrange, e mais da metade identificou-se com a área de empreendedorismo. Os 20 optantes por administração têm boas expectativas em relação ao curso, pois acreditam que ele abrange muitas áreas no mercado de trabalho. A entrevista foi finalizada com uma pergunta aberta onde dos 335 alunos, 187 alunos colocaram como sugestão que a instituição realizasse palestras em suas escolas, bem como excursões ao campus, devido à distância e falta de recursos, para difundir conhecimento a respeito do ensino gratuito o qual eles têm direito.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontaram que dentre os 335 alunos, 213 irão prestar vestibular para Universidade federal de Santa Catarina, sendo que os 122 estudantes que não optaram pelo concurso vêm o ensino superior como uma realidade distante em suas vidas devido à distância e facilidade de acesso a Cidade de Florianópolis e às condições econômicas dos entrevistados, pois a UFSC é pública e gratuita, de excelente qualidade e reconhecimento internacional, mas ainda não possui estrutura para oferecer vaga a todos que simplesmente desejam.

A opção pelo Curso de Administração deu-se pela popularidade, pois está entre os quinze cursos mais concorridos da Universidade Federal de Santa Catarina e as variadas alternativas que o exercício desta profissão pode oferecer como os campos de administração rural, concurso público, executivo na indústria, comércio ou serviços, e empreendedorismo, opção esta que massificou a escolha dos entrevistados; bem como o recente crescimento econômico brasileiro.

Observou-se um público feminino mais interessado na vida acadêmica, e o público masculino em sua maioria além de estudarem também trabalhavam o que de certa forma influenciou na opção de não prestar vestibular. Outra notação relevante foi a de que todos os

alunos que irão prestar concurso vestibular optarão pelo ensino presencial, e muitos não tinham conhecimento do ensino a distância oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina. Em relação ao nível de preparo do aluno e suas expectativas em relação à prova de vestibular bem como ao seu ingresso na Universidade em estudo, os resultados mostraram que dos 213 alunos que irão prestar vestibular 182 se sentem de mais ou menos a totalmente preparados, e 184 têm boas a muito boas expectativas em relação à prova de vestibular e ao ingresso na Universidade Federal de Santa Catarina, ou seja, constatou-se que a maior parte daqueles que concorrem a uma vaga no ensino superior gratuito federal do estado possuem boas expectativas em relação ao vestibular e seu futuro ingresso na Universidade. Os 20 optantes por administração também têm boas expectativas em relação ao processo de ingresso bem como ao curso escolhido, pois acreditam que ele abrange muitas áreas no mercado de trabalho.

A pesquisa foi finalizada com uma pergunta aberta onde dos 335 alunos, 187 alunos colocaram como sugestão que a instituição realizasse palestras em suas escolas, bem como excursões ao campus, devido à distância e falta de recursos, para difundir conhecimento a respeito do ensino gratuito o qual eles têm direito. Pois dos 335 alunos da amostra, 241 nunca visitaram o Campus da Universidade Federal de Santa Catarina, quase mesmo número gostaria de visitar.

Logo foi visível nos resultados que os alunos almejam em sua maioria a oportunidade de ensino gratuito e de qualidade, desejam ter meios de alcançarem mais conhecimento e oportunidade de crescimento e muitos apresentam perfil interessado em alcançar tal objetivo. Constatou-se que o Curso de Administração continua sendo objeto de estima para aqueles que vêm como uma oportunidade concreta de se destacarem no mercado de trabalho, bem como desenvolverem uma visão empreendedora do mundo. As expectativas dos alunos em sua maioria são muito boas e influenciam seus desejos pela busca do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. O. B. de *et al.* **Pesquisa Nacional sobre o Perfil, Formação, Atuação e Oportunidade de Trabalho do Administrador.** Brasília: Conselho Federal de Administração – CFA, 2006.

ANTÔNIO CARLOS – **Prefeitura Municipal de Antonio Carlos.** Disponível em: < www.antoniocarlos.sc.gov.br >. Acesso em: 01 nov. 2010.

CAD - **Departamento de Ciências da Administração.** Institucional. Disponível em < www.cad.ufsc.br >. Acesso em: 20 out. 2010.

CFA – **Conselho Federal de Administração.** Disponível em: < www.cfa.org.br >. Acesso em: 20 out. 2010.

COPERVE – **Comissão Permanente do Vestibular.** Disponível em: < www.coperve.ufsc.br >. Acesso em: 20 out. 2010.

COSTA, M. **A educação nas constituições do Brasil: dados e direções.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

DEPRESBITERES, Lea. **Formação de Formadores.** São Paulo: Senac, 1999.

- DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. 6 ed. São Paulo: Cultura, 1999.
- DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e Espírito Empreendedor (intrepreneurship)**: pratica e princípios. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1987.
- GERBER, M.E. **Empreender**: fazendo a diferença. São Paulo: Fundamento Educacional, 2004.
- IBGE - **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: www.ibge.gov.br
Acesso em: 20 out. 2010.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo : Atlas, 1992.
- MARTINEZ, P. **Poder e Cidadania**. São Paulo: Papyrus, 1997.
- PACHECO, Flávia. **Talentos Brasileiros**: saiba o que eles têm em comum. São Paulo: Negócio, 2002.
- PALHOÇA – **Prefeitura Municipal de Palhoça**. Disponível em: < www.palhoca.sc.gov.br >. Acesso em: 01 nov. 2010.
- RICHARDSON, Roberto Jarry et al., Pesquisa Social: métodos e técnicas. São Paulo : Atlas, 2007.
- ROMANELLI, Geraldo. **Famílias de camadas médias**: a trajetória da modernidade. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – FFLCH, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2000.
- SEC – **Secretaria de Educação de Santa Catarina**. Disponível em: < www.sed.sc.gov.br >. Acesso em: 20 out. 2010.
- SILVA, Mariléia M. **Inserção Profissional e Condição Social**: trajetória de jovens graduados no mercado de trabalho. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Santa Catarina (UFSC), Santa Catarina, 2004.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo : Atlas, 2006.
- UFSC – **Universidade Federal de Santa Catarina**. Disponível em: < www.ufsc.br >. Acesso em: 20 out. 2010.